

PESQUISA

Turismo realiza levantamento na rede hoteleira de Tangará

>> Assessoria de Imprensa

A rede hoteleira de Tangará da Serra é considerada de grande porte, com hotéis de média e grande estrutura

A Secretaria Municipal de Turismo de Tangará da Serra, sob a direção de José Bernadino da Silva, realizou na última quarta-feira, 21 de janeiro, levantamento com a rede hoteleira da cidade. Cerca de 19 hotéis foram visitados com o objetivo de levantar dados relacionados à taxa de ocupação hoteleira e ao número de leitos

existentes em cada empreendimento.

De acordo com Bernadino, o levantamento serve para que o Município tenha em mãos os dados relativos ao número de visitantes que a cidade tem recebido e em atendimento a uma solicitação feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT).

“Estamos levantando em porcentagem a taxa de ocupação hoteleira da cidade, para isso necessitamos dos dados fornecidos pelos hotéis para que dessa forma tenhamos informações concretas que inclusive serão utilizadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso”,

explicou o secretário.

A rede hoteleira de Tangará da Serra é considerada de grande porte, com hotéis de média e grande estrutura. Como secretário de Turismo, Bernadino confirmou que, de posse desses dados, dará início a um trabalho de fomento e divulgação da rede local para que o atendimento aos visitantes seja ainda melhor. “Do ponto de vista turístico nossa intenção é cada vez mais atrair um número maior de visitantes, seja para o turismo de negócios ou de aventura, já que temos a possibilidade de oferecer os dois com qualidade”, concluiu.



Objetivo do secretário é levantar a taxa de ocupação hoteleira da cidade

ÁRVORES EM EXTINÇÃO

Espécies arbóreas do Estado entram na lista das ameaçadas de extinção



A Zeyheria Tuberculosa ou Ipê-Felpudo é uma das espécies arbóreas ameaçadas de extinção

>> Maria Barbant
Assessoria/Sema-MT

Mato Grosso possui 31 espécies arbóreas ameaçadas de extinção. Desse total, 13 estão em perigo (EN) e 18 são consideradas vulneráveis (VU). Essa relação integra as novas Listas Nacionais de Espécies Ameaçadas de Extinção, divulgadas em dezembro do ano passado pela ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. Na ocasião, foram divulgadas as listas de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, produzida pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, elaborada pelo ICMBio.

A analista ambiental Hélida Bruno Nogueira Borges, explicou que o estudo selecionou somente as espécies arbóreas porque apenas para este grupo existem informações para o Estado. “Espécies arbustivas, herbáceas, cipós e epífitas não foram identificadas na relação. Isto significa que o número real de espécies ameaçadas pode ser maior que as 31 espécies relacionadas”, disse a analista ambiental.

“As espécies encontradas em Mato Grosso, a partir de agora, precisam de cuidados na autorização de corte em Planos de Exploração Florestal (PEFs) e Planos de Manejo, já que essas práticas eliminam indivíduos e também

a variabilidade genética necessária para a adaptação de espécies ao ambiente. O desmatamento ilegal é pior ainda, pois pode eliminar populações inteiras promovendo a extinção local ou regional de espécies de plantas, além disso, precisamos discutir a proposição de planos de proteção visando a conservação dessas espécies”, destacou Hélida Bruno.

Nesse sentido, para as espécies da Lista, classificadas na categoria Vulnerável (VU), poderá ser permitido o manejo sustentável, regulamentado pelo Ministério do Meio Ambiente e autorizado pelo órgão ambiental competente e atendendo a critérios já definidos na Portaria nº 443.

bodegatangara

BodegaTANGARÁ

Verão

100%

Sertanejo

BODEGA

Sábado24.01

ANDRÉ PIOVEZAN

CUIABÁ MT

+ FÉLIX MACHADO

{ RESERVAS DE MESAS E CAMAROTES 9987-6343 }

#VEMBODEGAR